CONVÍVIO

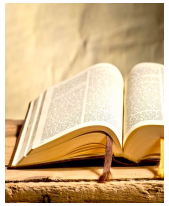
3º DOMINGO DO TEMPO COMUM | ANO C
23 de Janeiro de 2022
Número 746

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA AMADORA

Já que muitos empreenderam narrar os factos que se realizaram entre nós, como no-los transmitiram os que, desde o início, foram testemunhas oculares e ministros da palavra, também eu resolvi, depois de ter investigado cuidadosamente tudo desde as origens, escrevê-las para ti, ilustre Teófilo, para que tenhas conhecimento seguro do que te foi ensinado. Naquele tempo, Jesus voltou da Galileia, com a força do Espírito, e a sua fama propagou-se por toda a região. Ensinava nas sinagogas e era elogiado por todos. Foi então a Nazaré, onde Se tinha criado. Segundo o seu costume, entrou na sinagoga a um sábado e levantou-Se para fazer a leitura. Entregaram-Lhe o livro do profeta Isaías e, ao abrir o livro, encontrou a passagem em que estava escrito: «O Espírito do Senhor está sobre mim, porque Ele me ungiu para anunciar a boa nova aos pobres. Ele me enviou a proclamar a redenção aos cativos e a vista aos cegos, a restituir a liberdade aos oprimidos e a proclamar o ano da graça do Senhor». Depois enrolou o livro, entregou-o ao ajudante e sentou-Se. Estavam fixos em Jesus os olhos de toda a sinagoga. Começou então a dizer-lhes: «Cumpriu-se hoje mesmo esta passagem da Escritura que acabais de ouvir».

No Evangelho de Lucas e neste texto em particular, Jesus manifesta de forma bem nítida a consciência de que foi investido do Espírito de Deus e enviado para pôr cobro a tudo o que rouba a vida e a dignidade do homem. A nossa civilização, há vinte e um séculos que conhece Cristo e a essência da sua proposta. No entanto, o nosso mundo continua a multiplicar e a refinar as cadeias opressoras. Porque é que a proposta libertadora de Jesus ainda não chegou a todos? Que situações hoje, à minha volta, me parecem mais dramáticas e exigem uma acção imediata (pensar na situação de tantos imigrantes de leste ou das ex-colónias; pensar na situação de tantos idosos, sem amor e sem cuidados, que sobrevivem com pensões de miséria; pensar nas crianças de rua e nos sem abrigo que dormem nos recantos das nossas cidades; pensar na situação de tantas famílias, destruídas pela droga e pelo álcool…) | in site dos Dehonianos

Email: paroquia.amadora@sapo.pt | Telefone: 214 937 813 | Telemóvel: 969 698 125 | www.paroquia-amadora.pt



LEITURAS | 3º DOMINGO DO TEMPO COMUM | Ano C

- **1ª LEITURA:** Ne 8,2-4a.5-6.8-10
- **SALMO:** 18 B (19)
  REF: As vossas palavras, Senhor, são espírito e vida.
- **2ª LEITURA:** 1 Cor 12,12-30
- **EVANGELHO:** Lc 1,1-4;4,14-21

AMADORA A CAMINHO!

JMJ LISBOA 2023

FALTAM **79** SEMANAS

Sociedade de São Vicente de Paulo • Portugal •

A Conferência Vicentina de Nª Senhora do Rosário de Fátima, agradece aos paroquianos que contribuíram com donativos para os cabazes de Natal 2021.
Foram entregues 120 cabazes a famílias carenciadas, inscritas no cartório,
as quais não são assistidas mensalmente
com produtos alimentares.
Os cabazes foram constituídos por:
bacalhau, azeite, óleo, grão, feijão, arroz, massa, farinha, açúcar, bolachas, conserva e uma caixa de chocolates.
Foram entregues brinquedos a 300 crianças,
filhos e netos das famílias assistidas.

NOITE DE ORAÇÃO COMUNITÁRIA (NOC) | 28 DE JANEIRO, 21H30, SALÃO PAROQUIAL | PORTA 25.

SUSTENTO FINANCEIRO DA PARÓQUIA
Para além do que é partilhado no ofertório das Eucaristia, pode contribuir:
1. Entregando a sua doação no cartório paroquial.
2. Colocando a sua oferta, num envelope, na caixa de correio (junto da porta 28).
3. Transferência bancária: IBAN/paróquia: PT50 0007 0224 0000 5190 0021 0.
4. Por Multibanco / MBway / Transferência bancária, em http://ofertas.patriarcado-lisboa.pt/